

12/02/2018 12:18 - Carnaval 2018: Mulher passa mal em camarote e acaba morrendo



O desfile da Marquês de Sapucaí, no Rio de Janeiro, foi marcado por uma morte no sábado (11). Uma mulher de 63 anos, que não teve sua identidade divulgada, passou mal em um camarote no sambódromo e acabou morrendo. Ela chegou a ser atendida em um dos sete postos instalados pela Secretaria Municipal de Saúde no local e, em seguida, foi transferida para o Hospital Municipal Souza Aguiar, mas não resistiu.

A idosa, que acompanhava o marido no desfile, apresentava histórico de problemas cardíacos. Além dela, outras 288 pessoas foram atendidas durante a noite de sábado no desfile do Carnaval 2018.

Mãe acusa Poder Público pela morte do filho no Carnaval

Uma semana antes, outra morte relacionada ao Carnaval 2018 causou muita tristeza para uma família de São Paulo.

No dia 4, Lucas Antônio de Lacerda Filho, de 22 anos, morreu eletrocutado depois de se apoiar em um poste de sinalização no momento da passagem de um bloco de Carnaval no centro da capital paulista.

Neste caso, a mãe do jovem afirma que sua morte ocorreu por irresponsabilidade do Poder Público de São Paulo e das empresas contratadas para cuidar da infraestrutura do Carnaval paulista [VIDEO]. Segundo ela, se tudo que estava sendo feito durante a preparação da festa tivesse sido monitorado e acompanhado corretamente, seu filho não teria morrido.

Protestos no Carnaval Carioca

A escola Grande Rio teve problemas durante seu desfile e acabou estourando o tempo. A roda de um carro alegórico quebrou e prejudicou a agremiação. Protestos durante os desfiles também marcou o primeiro dia do Grupo Especial do Carnaval do Rio de Janeiro, na noite desse domingo (11).

A Paraíso de Tuiuti encontrou uma forma criativa de protestar ao recontar a história da escravidão no País. A escola aproveitou para criticar fez a reforma trabalhista aprovada pelo Congresso Nacional e considerada uma grande vitória do presidente Michel Temer (PMDB). Outro destaque foi o carro da Paraíso que carregou um vampiro com a faixa presidencial na Marquês de Sapucaí.

A Mangueira, por sua vez, protestou condenando o corte de verbas da Prefeitura do Rio de Janeiro, que culminou em um repasse menor às escolas de samba do município. A escola de samba não hesitou ao fazer críticas dirigidas ao prefeito Marcelo Crivella (PRB).

No primeiro dia do Carnaval Carioca também desfilaram a Vila Isabel, São Clemente, Império Serrano e Mocidade Independente de Padre Miguel. O Carnaval do Rio de Janeiro é também o preferido por turistas estrangeiros, seguido do Carnaval da Bahia.

Fonte: Antonio Marques - Blastingnew